



Sindicato dos Contabilistas do
Município do Rio de Janeiro

MBC

Mensário Brasileiro de Contabilidade

ano 105 | número 1176



União em prol da Contabilidade

Nova Diretoria para a Gestão
2022/2026 do SINDICONT-Rio



Nossa Missão

Oferecer aos Profissionais da Contabilidade um Sindicato forte e atuante na defesa dos direitos e interesses do Profissional Liberal, Contador e Técnico em Contabilidade no Município do Rio de Janeiro, de forma eficaz, visando o respeito e o aprimoramento da categoria.

Editorial 3

O começo de uma nova história

Artigo 4 e 5

Um inovador conceito de recuperação fiscal

Capa 6 a 9

Renovação e desafios

Artigo 10 e 11

A Contabilidade Ambiental como ferramenta de Gestão no Ano Internacional do Desenvolvimento Sustentável

Contabilidade Eleitoral 12 e 13

Transparência eleitoral

Atividades 14

Atualização em dia

Bem-Estar 15

Simple e solidário



Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro

EXPEDIENTE

Diretoria 2018-2022

Presidente: Diva Maria de Oliveira Gesualdi

Vice-Presidente: Lygia Maria Vieira Sampaio

Diretor Secretário: Jayme Pina Rocio

Diretora 2ª Secretária: Ana Maria da Silva

Diretora Financeira: Maria de Fátima Moreira

Diretora de Contabilidade: Sonia Regina Mandarino

Diretor de Assuntos Jurídicos: José Rubens do Amaral

Diretora Social: Mary Isabel Pereira

Diretora Cultural e de Divulgação: Joper Padrão do Espírito Santo

Diretores Suplentes: Ana Luiza Pereira Lima, Anderson Fumaux M. de Oliveira, Andrea de Souza, Andréa Pereira da Silva, Flávio Pires da Silva, Giselle Gomes Baptista, José Paulo Cosenza, José Vicente de Paula e Raimundo Viana Pereira

Conselho Fiscal (Efetivos): Josuel Batista Ferreira, Celi Coelho da Silva e Aldo Gagliardo

Conselho Fiscal (Suplentes): João Bosco Lopes, Rosângela Dias Marinho e Cristina Maria Araújo Costelha

Delegados representantes junto à Federação (Titulares):

Diva Maria de Oliveira Gesualdi e José Rubens do Amaral

Delegados representantes junto à Federação (Suplentes):

Maria de Fátima Moreira e Ana Luiza Pereira Lima

Produção editorial e design: Cajá Comunicação

Projeto Gráfico: Cajá Comunicação

Fotografias: Arquivo SINDICONT-Rio, Fernando Alvim e Freepik

Versão digital: www.sindicont-rio.org.br

Desde 20 de abril de 1917, O Mensário Brasileiro de Contabilidade é uma publicação do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro, detentor das medalhas Tiradentes (Alerj, Resolução 1.156/2015) e Pedro Ernesto (Câmara Municipal RJ, Resolução 9.293/2016).

Sede: Rua Buenos Aires, 283 (Edifício Moraes Junior), 2º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20061-003

Whatsapp: (21) 98554-2163

Site: www.sindicont-rio.org.br

E-mails: sindicont-rio@sindicont-rio.org.br

diretoria@sindicont-rio.org.br

secretaria@sindicont-rio.org.br

Facebook: @sindicont.rio

Instagram: @sindicont.rio

Filiações:

Federação dos Contabilistas nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia (FEDCONT/RJ/ES/BA)

Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL)

Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB)

O SINDICONT-Rio não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e pelos produtos e/ou serviços oferecidos pelos anunciantes.

**Divia Gesualdi**

Contadora e Presidente do SINDICONT-Rio

Nova história se inicia

Em abril, o SINDICONT-Rio iniciou uma nova fase da sua história com a Solenidade de Posse da Diretoria para a Gestão 2022-2026. Com este novo grupo, eleito em um processo inteiramente virtual e democrático, nossa expectativa é reforçar a relevância da Classe Contábil para toda a Sociedade buscar a valorização da Categoria e ter a história Centenária do Sindicato como inspiração para o futuro. Esperamos continuar contando com vocês nas atividades do SINDICONT-Rio nesta nova etapa.

Além da nova Diretoria, com a proximidade das eleições desse ano,

abordamos uma possibilidade de atuação dos Profissionais da Contabilidade neste período: a prestação de contas eleitorais e os processos que abrangem o envio dessas informações.

Também trazemos um artigo do Secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro, Nelson Rocha, sobre o Regime de Recuperação Fiscal fluminense.

Assim como o nosso trabalho, é fundamental realizarmos iniciativas para ajudar o próximo. Neste sentido, nesta edição, orientamos sobre a importância da doação de sangue, esclarecendo as formas de coleta, épocas de maior necessidade ao longo do ano e pessoas aptas a fazer o procedimento.

Um inovador conceito de recuperação fiscal

Nelson Rocha - Secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro e ex-secretário de Fazenda na elaboração do RRF

A recente assinatura da permanência do Estado do Rio de Janeiro no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) demonstra a vitória de um conceito ainda pouco aplicado em finanças públicas quando se trata de recuperar a capacidade da máquina administrativa em manter seus compromissos com o pagamento de dívidas. Ao invés de decisões simplistas, inspiradas em ortodoxias ultrapassadas, o governo estadual optou por um modelo sustentável e de longo prazo que privilegia o desenvolvimento econômico. Afinal, não fazia sentido repetir uma antiga fórmula, com medidas concentradas somente na redução de gastos, quando a solução também, e necessariamente, está em priorizar o crescimento da receita.

Assim, pelo compromisso assumido pelo governador Cláudio Castro, que sempre depositou confiança nessa nossa concepção inovadora, com o orgulho que nos coube a coordenação da proposta, que contou com a dedicação valorosa dos técnicos da Secretaria de Estado da Fazenda e da Procuradoria-Geral do Estado, o RRF teve como orientação não

somente sanar a saúde financeira do Rio de Janeiro com o corte de despesas. Mas priorizar a capacidade pública de manter e patrocinar os investimentos em todos os setores da administração. Era uma visão para garantir o presente, mas confiante no futuro, já que o Estado reduzira suas despesas em 11,3%, desde 2018, resultado de destaque em nível nacional.

Porém, havia outros desafios a superar. O cumprimento do teto do RRF continha algumas exceções, como os triênios dos servidores e as despesas de capital, que foram amplamente discutidos e aprovados pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). Foi demonstrado à União que era possível suportar o pagamento da remuneração do adicional para os atuais servidores, excluindo o benefício daqueles que ingressarem no serviço público a partir de 31 de dezembro de 2021, tanto assim que a União alterou o decreto que havia regulamentado a Lei complementar 178, adequando-o.

A opção por investir no desenvolvimento de todo o Estado do Rio se fez a mais acertada no RRF. Afinal, ainda é preciso superar a chamada estrutura produtiva

oca da economia fluminense, em que as cadeias de produção não se interligam, travando o crescimento econômico. Também é necessário abandonar de vez a síndrome de capitalidade, que mantém separada a capital das demais regiões, um fenômeno histórico gerado a partir da criação de Brasília e, em seguida, acentuada pela fusão entre os estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, em 1975.

De nada adiantaria o pagamento de prestações menores da dívida durante o RRF caso não houvesse um plano para alavancar o crescimento econômico de todo o Estado do Rio e, conseqüentemente, a arrecadação tributária. Pelo conceito desenvolvimentista, foram planejados investimentos de R\$ 17 bilhões através do programa Pacto RJ, em especial em infraestrutura, com o objetivo de atrair novos negócios. E parte desses recursos viria da concessão da Cedae e parte do espaço fiscal obtido com o modelo.

Outro conceito do RRF foi a securitização de parte da Dívida Ativa, que visa reaver mais de R\$ 19 bilhões nos próximos dez anos – o valor corresponde a 15%. Não se pode esquecer também que uma das propostas originais previa receita proveniente de créditos de carbono. Estava prevista que a negociação desse ativo ambiental renderia, em um primeiro momento, mais de R\$ 720 milhões, com possibilidade de chegar a R\$ 1 bilhão por ano. Infelizmente, esse visionário item precisou ser retirado dos apontamentos de receitas por decisão do STN, mas ficou o registro com importante e histórica nota técnica, demonstrando o quanto o Estado do Rio pode servir de exemplo para outros entes da Federação em abordagens econômicas inovadoras.

Em pouco mais de dez meses de intensas negociações com o Tesouro Nacional, não

se pode esquecer ainda o aprimoramento na fiscalização do pagamento de Royalties e Participações Especiais. Graças a um convênio firmado entre a Secretaria de Estado de Fazenda e a Agência Nacional do Petróleo (ANP), durante a CPI dos Royalties conduzida pela Alerj, o Rio de Janeiro prevê aumento de arrecadação de mais de R\$ 20 bilhões. Mais uma vez, o RRF joga luzes sobre as receitas e os ativos do Estado como solução de longo prazo.

Enfim, o conceito inovador do RRF foi discutido e executado levando em consideração a responsabilidade na gestão pública, no desenvolvimento de longo prazo. Podemos dizer que teremos dez anos de equilíbrio graças ao RRF, que servirá de paradigma para os outros entes da Federação. A partir de agora, temos um dos pilares para o planejamento estratégico do Rio de Janeiro. Na realidade, só existe um Estado sólido, organizado e que possa trazer crescimento econômico e social se houver finanças públicas efetivamente equilibradas.



Renovação e desafios

SINDICONT-Rio empossa Nova Diretoria para a Gestão 2022/2026

No dia 25 de abril, o SINDICONT-Rio realizou a Posse Administrativa da Nova Diretoria para a Gestão 2022/2026. O grupo será liderado pela Presidente Diva Gesualdi, reeleita no pleito. A Mesa Solene do evento, além da Presidente, foi formada por Marcus Vinícius Cordeiro e José Agripino Oliveira, respectivamente Presidente

da Comissão de Justiça Trabalhista da OAB/RJ e Conselheiro da mesma instituição e Maria Bárbara da Costa, Presidente da CSB Seccional Rio de Janeiro. Eles conduziram a assinatura do Termo de Posse pelos Novos Diretores e Conselheiros. “Contem conosco, não só por hoje, mas por toda a nossa trajetória. Ficamos muito felizes com a participação de vocês”, disse Diva.



Parte da Diretoria do SINDICONT-Rio com o Deputado Federal Paulo Ramos (centro)



Maria Bárbara da Costa, Marcus Vinícius Cordeiro, Diva Gesualdi e José Agripino Oliveira na Solenidade de Posse da Diretoria do SINDICONT-Rio



Diva Gesualdi assina o Termo de Posse



Lygia Sampaio, Diva Gesualdi, Vitória Maria da Silva e Damaris Amaral



O público participante da Solenidade de Posse



Diva Gesualdi descerra a sua foto da galeria de Presidentes do SINDICONT-Rio



Magno Pacheco, Presidente do Sindicato dos Contabilistas de Niterói (SINCON), Paulo Damião, Presidente da Unipec, Diva Gesualdi, Samir Nehme, Presidente do CRCRJ, Lygia Sampaio, e Renato Mansur, Presidente do Sesccon-RJ



Convidados e membros da Diretoria do SINDICONT-Rio Gestão 2022/2026

CAPA



Vice-Presidente -
Lygia Maria Vieira Sampaio



Diretora 2ª Secretária -
Ana Maria da Silva



Diretora Financeira -
Maria de Fátima Moreira



Presidente -
Diva Maria de Oliveira Gesualdi



Diretor Secretário Geral -
Jayme Pina Rocio



Diretora de Contabilidade -
Sonia Regina Mandarino



Diretor de Assuntos Jurídicos -
José Rubens do Amaral



Diretora Social -
Mary Isabel Pereira



Diretor Social e de Divulgação -
Joper Padrão do Espírito Santo

Conselho Fiscal



Presidente -
Josuel Batista Ferreira



Secretário - Aldo Gagliardo



Relatora - Celi Coelho da Silva

Diretoria – Suplentes



Ana Luiza Lima



Anderson Fumaux M. de Oliveira



Andrea de Souza



Andrea Pereira da Silva



Flávio Pires da Silva



Giselle Gomes Baptista



José Paulo Cosenza



José Vicente de Paula



Raimundo Viana Pereira

Conselho Fiscal – Suplentes



João Bosco Lopes



Rosângela Dias Marinho



Cristina Maria Araújo Costelha

Delegados Representantes junto à Federação dos Contabilistas - Efetivos

Diva Maria de Oliveira Gesualdi

José Rubens do Amaral

Delegados Representantes junto à Federação dos Contabilistas - Suplentes

Maria de Fátima Moreira

Ana Luiza Lima

Marcus Vinícius Cordeiro destacou a resistência do SINDICONT-Rio ao longo dos anos. “Isso é a prova de quanto será longo, assim como a importância da categoria. Essa Diretoria e a história Centenária são exemplos. Não esmoreçam”. Além de parabenizar a nova diretoria, José Agripino falou sobre os trâmites das eleições. “O processo foi transparente e tranquilo”.

O Diretor da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, Wladimir Brito, falou sobre a importância da Entidade. “Esse é um Sindicato histórico para a nossa cidade e o nosso país. Esta é a casa da Contabilidade. Que a Diretoria siga fazendo um trabalho tão exemplar”.

Em seguida, representantes de diversas Entidades parabenizaram o SINDICONT-Rio e falaram sobre as mudanças na atividade sindical, assim como a importância do setor. A presidente do SINDICONT-Rio na Gestão 2010-2014, Damaris Amaral, lembrou da importância da valorização dos Profissionais da

Contabilidade, categoria cujo dia foi o mesmo da realização do evento.

“Essa Diretoria passou por uma crise forte, que nos obrigou a nos reinventar. O dia 25 de abril é uma data especial para nós Contadores, que orientamos as empresas a seguir o melhor caminho para elas naquele momento. O Contador vibra e torce pelo sucesso dos clientes”.

O Presidente do Sescon-RJ, Renato Mansur, também destacou a necessidade de reinvenção para as Entidades Sindicais. “O mundo avança e temos que ir pela conscientização do Associativismo, já que a contribuição sindical não é mais obrigatória. Temos que nos reinventar e oferecer novos serviços”.

Samir Nehme, Presidente do CRCRJ, ressaltou que o Conselho está à disposição do SINDICONT-Rio. “As Entidades Congraçadas efetivamente funcionam. Que sejam quatro anos exitosos”.

Após a solenidade, a Presidente Diva Gesualdi descerrou a sua foto na galeria de Presidentes do SINDICONT-Rio.



A Contabilidade Ambiental como ferramenta de Gestão no Ano Internacional do Desenvolvimento Sustentável

Patrícia Sena – Contadora

Já se passaram 30 anos desde que Boutros-Ghali, Secretário Geral da ONU, anunciou ao mundo a nova identidade que seria reconhecida por toda a sociedade global como uma alma cuja existência significaria uma criação da nova ética de sobrevivência. Desde então, toda a sociedade global tem se movimentado no sentido de buscar soluções para a proteção do planeta.

A Rio-92 foi histórica, e ficou marcada como a primeira conferência pública das Nações Unidas. A partir de então, o Rio de Janeiro tornou-se conhecido mundialmente, por levar ao grande público a agenda do desenvolvimento sustentável, que antes era discutida apenas nos círculos governamentais.

Com o objetivo precípuo da organização de iniciativas, marcos de referência e eventos que culminarão nas comemorações da Conferência Rio+30 e do bicentenário da independência do Brasil no Estado do Rio de Janeiro, o Governo do Estado

do Rio de Janeiro instituiu o ano de 2022 como o Ano Internacional do Desenvolvimento Sustentável, por meio do Decreto 47.727/2021.

Assim, Chegamos em 2022 sob a MARCA RIO2030, plataforma única do Governo do Estado www.rio2030.org, e de um calendário oficial, que se estenda durante todo o ano de 2022, denominado Calendário Rio2030.

Enão para por aí, o Rio segue o ano com pautas e eventos sobre diversos temas da Sustentabilidade Ambiental, como recursos hídricos, despoluição da Baía de Guanabara, a universalização do acesso a água e saneamento básico.

Tudo isso só reforça o Espírito que o Rio traz consigo do compromisso ecológico autêntico e a luta por um modelo de desenvolvimento pela recuperação do equilíbrio entre o homem e a natureza, bem como, da importância da Contabilidade Ambiental no meio corporativo como ferramenta de gestão sustentável, uma vez que as iniciativas

e ações em prol do meio ambiente precisam ser mensuradas e divulgadas de forma ética e oficial.

A Contabilidade Ambiental traz a luz, a transparência dos investimentos em bens relacionados à proteção de recursos naturais, ações de cunho ecológico, obrigações ou direitos decorrentes de iniciativas voltadas para sustentabilidade ambiental de uma Empresa. É por meio dela que o sistema empresarial e a sociedade em geral conhecem o resultado do compromisso da empresa com o meio ambiente e do seu interesse em promover iniciativas que mitigam os impactos de suas próprias ações operacionais, que vão além da produção desenfreada, focada apenas no lucro.

Devido ao grande apelo global para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade, as empresas não podem mais se concentrar apenas em seus interesses financeiros. A sobrevivência e a competitividade de uma Entidade deverão ser determinadas pelo equilíbrio entre motivações econômicas, demandas governamentais e o ambiente social em que atuam.

Esse apelo global resume-se nos 17 objetivos ambiciosos e interconectados para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que

possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil. As chamadas ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo e são esses objetivos que precisam harmonizar-se com o crescimento econômico, inclusão social e proteção ao meio ambiente para o bem-estar dos indivíduos e da sociedade.

A contabilidade ambiental nasceu como uma ferramenta fundamental para suprir a necessidade das empresas de se tornarem mais sustentáveis, sem comprometerem a lucratividade do negócio.

Afinal, a responsabilidade social está se tornando um pré-requisito para uma boa imagem corporativa e nada melhor do que a Contabilidade Ambiental para divulgar, através dos relatórios sustentáveis seus resultados em favor do meio ambiente.

Nesse sentido, os relatórios contábeis ambientais servem como um registro de ativos relacionados ao meio ambiente, indicando os benefícios financeiros, desvantagens e resultados da exploração de recursos naturais. As empresas frequentemente divulgam relatórios anuais e de sustentabilidade contendo informações sobre as ações realizadas nas esferas social e ambiental, bem como seus planos para o futuro em prol da sustentabilidade ambiental.

Agenda de Eventos de Sustentabilidade no Rio:

05/06 - Secretaria do Meio Ambiente realizará o RIO 2030, em comemoração ao dia do Meio Ambiente.

Em Julho, acontece o EXPO RIO 2030, do Governo do Estado no Museu do Amanhã.

Em Outubro, a Prefeitura do Rio realizará no Porto Maravilha, o RIO+30 Cidades.

Transparência eleitoral

Prestação de contas demanda trabalho dos Profissionais da Contabilidade

A realização das eleições este ano traz uma possibilidade de trabalho para a Classe Contábil, assim como demanda atenção às mudanças legislativas deste pleito. De acordo com Lia Coelho, assessora de contas eleitorais e partidárias do TRE-RJ, candidatos e partidos políticos devem observar a Resolução TSE nº 23.607/19, que trata da norma de arrecadação, gastos e prestação de contas das eleições de 2022, as mudanças trazidas pela Resolução TSE nº 23.665/2021, em especial no âmbito do controle e fiscalização das contas, e a Lei 9.504/1997.

Ela ainda indica o manual de prestação de contas feito pela Justiça Eleitoral e o curso a distância sobre o assunto, ambos a serem disponibilizados no site do TSE, e palestras que serão feitas pelo TRE-RJ.

Ainda que em 2022 não seja obrigatória a assinatura dos candidatos ou de um Contador na prestação de contas, Lia ressalta a contribuição da categoria no processo eleitoral.

“O parágrafo quarto do artigo 45 da Resolução TSE nº 23.607/2019 continua recomendando a contratação desse profissional para o acompanhamento e o registro da movimentação financeira de campanha. Ele deve acompanhar e auxiliar os candidatos e partidos políticos na arrecadação de recursos para o financiamento, bem como na realização dos gastos eleitorais, ajudando-os no envio dos relatórios financeiros e na prestação de contas parcial e final, observando as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e as regras estabelecidas na legislação eleitoral”, enumera.

O documento deve ser apresentado, mesmo que não haja movimentação financeira, conforme o artigo 53 da Resolução TSE nº 23.607/2019. A prestação de contas final referente ao primeiro turno deve ser entregue até 1º de novembro e a do segundo turno, até o dia 19 do mesmo mês, ambas elaboradas pelo Sistema de Prestação de Contas Eleitorais (SPCE).

“Assim como a prestação de contas final, os candidatos e partidos devem apresentar relatórios financeiros e prestação de contas parcial. Eles deverão ser enviados ao longo da campanha e apresentar os dados relativos aos recursos financeiros recebidos para financiamento em até 72 horas contadas do recebimento. A prestação de contas parcial deverá ser apresentada entre 9 e 13 de setembro, contando o registro da movimentação financeira e/ou estimável em dinheiro desde o início da campanha até 8 de setembro”, acrescenta Lia.

Além desse procedimento, a partir de 20 de julho, com o início do prazo das convenções, a Justiça Eleitoral encaminhará à Receita Federal os pedidos de inscrições no CNPJ das candidaturas. Uma vez autorizada a inscrição, as contas bancárias poderão ser abertas.

“A partir também desta data, considerada a data da convenção, é permitida a formalização de contratos que gerem despesas e gastos com a instalação de comitês dos candidatos, desde que só haja o efetivo desembolso financeiro após a obtenção do número de registro de CNPJ do candidato e abertura de conta bancária específica para a movimentação financeira da campanha e emissão de recibos eleitorais”, destaca a assessora.

Uma vez entregues as prestações de contas, podem ser pedidos esclarecimentos e documentos adicionais ao candidato ou partido político. Após uma análise preliminar, é emitido um parecer pela equipe técnica. Se houver necessidade de notificá-los para se manifestarem, o processo é remetido em seguida para o Ministério Público Eleitoral, que também emite parecer. “Dependendo do tipo de eleição, a Corte Eleitoral ou o juízo eleitoral competente decidirá pela aprovação ou não das contas. É imprescindível lembrar que a entrega da prestação de contas é condição necessária para a diplomação dos candidatos eleitos”, alerta Lia.

Invista em você! Venha para o **MACKENZIE RIO** **ESCOLHA UM DE NOSSOS CURSOS**

GRADUAÇÃO

Administração
Ciências Contábeis
Ciências Econômicas
Direito

PÓS-GRADUAÇÃO

Controladoria e Finanças
Contabilidade, Gestão e Auditoria
Direito Tributário
Prática de Depto. Fiscal e Adm Tributária



Whatsapp: (21) 99539.9100
E-mail: fpmr@mackenzie.br



Atualização em dia

Saúde e Segurança no Trabalho e eSocial e inovações tecnológicas do RCPJ-RJ são temas das Conversas Online do SINDICONT-Rio

No dia 11 de maio, o Contador e Consultor Master do Grupo MS, Marcio Santos (1), participou de uma Conversa Online do SINDICONT-Rio sobre o tema Descomplicando os Eventos de SST no eSocial. Em outra Conversa Online, o Oficial Substituto do Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Cidade do Rio de Janeiro (RCPJ-RJ), Jalber Buannafina (2), abordou as Inovações Tecnológicas do órgão. O evento ocorreu no dia 14 de junho e também contou com a participação técnica de Renato Almeida (3) e André Nunes (4).

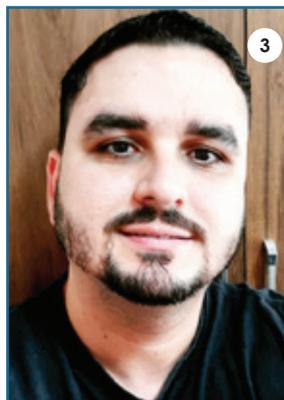
As Conversas Online são transmitidas ao vivo pela plataforma Zoom e posteriormente disponibilizadas no canal do SINDICONT-Rio no Youtube.



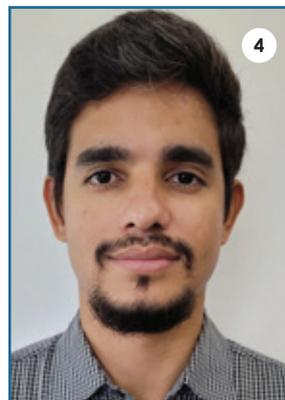
Marcio Santos, Contador e Consultor Master do Grupo MS



Jalber Buannafina, Oficial Substituto do RCPJ-RJ



Renato Almeida



André Nunes

SINDICONT-Rio prestigia entrega da Medalha Pedro Ernesto ao Presidente do CRCRJ

No dia 27 de junho, a Vice-Presidente Lygia Sampaio e as Diretoras Mary Isabel Pereira, Ana Maria da Silva e Sonia Mandarinho prestigiaram a solenidade de entrega da Medalha Pedro Ernesto ao presidente do CRCRJ, Samir Nehme, realizada na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.



Mary Isabel, Lygia Sampaio, Samir Nehme, Ana Maria da Silva e Sonia Mandarinho



BEM-ESTAR

Simple e solidário

Doação de sangue pode salvar até três vidas

Doar sangue é um ato de solidariedade e mais simples do que se imagina. A coleta é feita entre 10 a 15 minutos, a contar o momento que é iniciada, e um doador salva até três vidas. São coletados 450 ml de sangue por pessoa e o organismo repõe o volume no mesmo dia. “É uma satisfação muito grande por parte de quem doa,” destaca Dra. Margarida Pecego, chefe de Captação do Instituto Estadual de Hematologia - Hemorio.

Por ano, o instituto conta com cerca de 80 mil doadores. Do total, 60 mil fazem a coleta na sede do Hemorio, no centro do Rio de Janeiro, e os demais em coletas externas - empresas, shoppings e instituições públicas e privadas que aderem às campanhas de incentivo.

“Parece um número grande, mas é pequeno para a quantidade de hospitais que atendemos. São 150 em todo o estado, além das emergências e maternidades. Temos um déficit de 10% a 20% por ano. Registramos de 200

a 250 doações diárias, mas o ideal seria contar com 350”, ressaltou a médica.

Segundo Dra. Margarida, os períodos com redução significativa de doações, são os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, por causa das festas de final de ano, carnaval e férias escolares. Feriados prolongados em outros períodos também reduzem o número de doações.

Quem pode doar

Há três principais tipos de doação: de sangue total, por aférese e doação autóloga. Para a doação de sangue total, que é a doação habitual, os candidatos precisam ter boas condições de saúde, pesar no mínimo 50 quilos e ter entre 16 e 69 anos. Menores de 18 anos precisam de autorização dos pais ou responsáveis legais.

Antes da doação, é feito um cadastro e é preciso responder um questionário para avaliar alguma situação ou doença que impeça o ato. Na etapa seguinte é realizada a triagem clínica por um profissional de saúde.

Serviço

Horário da coleta: 7h às 18h, todos os dias da semana.

Para dúvidas: ligue para o Disque Sangue (0800-2820708) ou acesse o site <http://www.hemorio.rj.gov.br/>

Confira os benefícios das empresas parceiras do SINDICONT-Rio no site da Entidade: <https://www.sindicont-rio.org.br/convenios/>



O SINDICONT-Rio está realizando atendimento presencial ao público diariamente, de segunda a sexta-feira, das 11h às 15h.

Também aguardamos seu contato em nossos canais:

 (21) 98554-2163

 (21) 98554-2164/ 98554-2162

 SECRETARIA1@SINDICONT-RIO.ORG.BR / DIVULGACAO@SINDICONT-RIO.ORG.BR / CADASTRO@SINDICONT-RIO.ORG.BR

Acesse nosso site e siga-nos nas redes sociais para conferir nossas ações e demais iniciativas do SINDICONT-Rio: www.sindicont-rio.org.br.

